

EDITORIAL

Recentemente o país passou por momentos especiais em seu processo de luta por direitos que são básicos para o cidadão, a inversão de valores tão presente em nossa história social foi questionada, estádios construídos com valores abusivos, ingerência externa que questionam nossa soberania e excessivos gastos com um único evento esportivo, trouxeram à tona o questionamento a respeito da conduta política brasileira que por submissão ou por arrogância optam por escolher gastar tanto com o lazer que é ofertado à visitantes do país e, investimentos tão parcos em relação ao que é ofertado à população brasileira.

Hospitais, saneamento básico, penitenciárias e formação de profissionais da segurança pública são quesitos marginalizados nas escolhas dos gastos públicos, isso para não falarmos dos quesitos de maior carência dessa sociedade, a educação e a cultura. Em um país onde o profissional da educação não é ouvido em suas carências e anseios, a educação encontra-se relegada a segundo plano, há quem diga que de forma propositada, respaldando suas opiniões na ideia de que um povo sem educação é um povo facilmente governado.

Porém, a partir da abertura do evento da Copa das confederações o povo brasileiro começou a se manifestar, de forma positiva e também expositiva de suas indignações e intolerâncias, demonstrando uma suposta *maturidade social*.

Concebendo que maturidade deve estar respaldada no saber e no conhecimento, a faculdade União de Campo Mourão (UNICAMPO), publica o primeiro número da Revista Catarse, com o propósito de que a busca do saber contida na pesquisa científica e o envolvimento com a publicação científica sejam o meio que a academia tem de auxiliar no respaldo dessa maturidade.

A atualidade da pesquisa e da publicação científica passa por expressões como *alto impacto, mundo globalizado, penetração global do conhecimento, citação e qualificação*, que acabam por orientar os caminhos das publicações científicas resultantes da pesquisa nacional na comunidade internacional, criando assim, parâmetros para a avaliação dos periódicos científicos nacionais.

Ainda que a busca de uma qualificação que seja confirmadora do esforço para a obtenção do saber e realização da publicação esteja presente em cada ato

editorial, na Revista Catarse, temos como busca maior a disseminação do conhecimento produzido por nossos professores e alunos em nossos cursos de graduação e pós-graduação, vendo essa publicação como forma de participar ativamente desse novo momento social, cultural e científico do país.

Por ser uma revista destinada à publicação acadêmica própria da UNICAMPO, a Revista Catarse adquire características de revista destinada à iniciação científica e, como tal cumpre o propósito de desenvolver autonomia no processo de aprendizagem através da articulação de práticas formativas com à busca ética e responsável relacionadas com o cotidiano do pesquisador.

Em nosso primeiro número, muitas primeiras situações se apresentaram para nosso crescimento, a percepção entre os diferentes trabalhos de se editar e de se editorar uma revista foi somente a primeira entre tantas novas percepções do saber e do construir conhecimento.

Dentro dos cursos ofertados pela UNICAMPO, as grandes áreas do conhecimento relacionados com a Administração, Saúde e Ciências sociais são contemplados no primeiro número da Revista Catarse e esperamos então que, nesses primeiros atos de construção da revista muitos dos nossos primeiros equívocos sejam sanados, que nossas primeiras esperanças sejam confirmadas e que nossa primeira realização seja saborosa, o doce sabor do saber e do conhecer.

**Prof. Me. Márcio Sampaio de Marins.
EDITOR.**